

Governador defende união de gestores públicos

Qui 26 março

O governador Romeu Zema esclarece que reuniu-se ontem (25/3) por videoconferência com outros 25 governadores do país. Na ocasião, discutiram medidas para enfrentamento da grave crise decorrente do coronavírus. Algumas dessas ações já haviam sido levadas ao presidente Jair Bolsonaro e a ministros, em videoconferência realizada na manhã também de ontem.

Ao fim do encontro virtual dos governadores, ficou decidido que as sugestões seriam apresentadas em carta, fruto de uma construção coletiva. O governador Romeu Zema defende que esse é um momento de união de todos os gestores públicos. Por esse motivo, não endossou uma primeira versão da carta, que cita o presidente Jair Bolsonaro. Zema sugeriu uma nova redação, que encontra-se em discussão pelo grupo de chefes dos Executivos estaduais.

As prioridades para o [Governo de Minas Gerais](#) são:

- 1) Liberação de recursos por meio da Lei Kandir;
- 2) Aprovação do Projeto de Lei Complementar 149/2019 (“Plano Mansueto”) e mudança no Regime de Recuperação Fiscal, de modo a promover o efetivo equilíbrio fiscal dos Entes Federados;
- 3) Pacote de medidas que preservem empregos e socorro à iniciativa privada, especialmente micro e pequenas empresas.